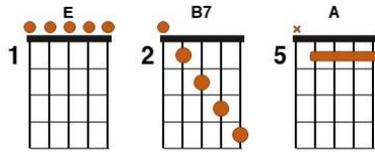




Sítio do Angelim

# A Cruz do Caminho

Anacleto Rosas Júnior / Arlindo Pinto



*Puxa a cadeira seu moço, senta aqui um pouquinho  
Vou contar o que significa aquela cruz no caminho  
Seu moço toda a história acontece por causa de um amor  
Mas essa é bem diferente, não tem mulher não senhor.*

*Onde essa cruz está fincada, naquele pedaço de chão,  
Há tempo foi enterrado o Zico da Conceição.  
Zico da Conceição, cantador, bom violeiro,  
E tinha a voz mais bonita de todo o sertão inteiro,*

*Quando agarrava a viola e começava cantar,  
Cantava moda bonita, fazia a gente chorar!*

*.E. .B7. .E.  
Um dia o pobre coitado sentindo-se muito doente  
.B7. .E.  
Daí então desandou a emagrecer de repente  
.B7. .E.  
Assim ficou muito fraco já nem podia cantar  
.B7. .A. .E.  
Saiu um dia de casa, foi o Doutor procurar*

*.E. .B7. .E.  
E todos aqui sentiram falta daquela tão linda voz  
.B7. .E.  
Daquelas modas bonitas, que ele cantava pra nós  
.B7. .E.  
E o doutor disse pra ele: Seu Zico da Conceição  
.B7. .A. .E.  
Tenha paciência rapaz, você está ruim do pulmão*

*.E. .B7. .E.  
E o rapaz veio embora tristonho sem esperança  
.B7. .E.  
Parou naquele lugar chorando que nem criança  
.B7. .E.  
E assim o pobre coitado não resistiu tanta dor  
.B7. .A. .E.  
Rancou sua garrucha e ali mesmo se matou*

*.B7. .E.  
Com ele foi enterrado a sua viola de pinho  
.B7. .A. .E.  
E aqui termina a história daquela cruz do caminho*